

COOPERATIVISMO: UMA BOA OPÇÃO

Vinicius Mauad Carneiro*

Vivemos em um país que lamentavelmente passa por inúmeras crises políticas, dificultando ainda mais o seu desenvolvimento econômico. Ostentamos a 5º pior distribuição de renda do mundo, a desigualdade, a miséria, e a falta de oportunidades são marcas registradas de um povo que sofre com a exclusão e o alto índice de desemprego. A necessidade de novas oportunidades, levam as pessoas a se juntarem em busca de uma melhor qualidade de vida. Deste contexto crítico, o associativismo surge como uma excelente opção para aquela parcela da população excluída do sistema capitalista.

As primeiras cooperativas surgiram na Europa em um momento de dificuldade para os trabalhadores daquela época, sofriam as consequências da revolução industrial. Trabalhadores qualificados das manufaturas perdiam espaço no mercado, pois não tinham condições de concorrer com as máquinas introduzidas nas fábricas, os produtos feitos de maneira industrial chegavam ao consumidor com um preço melhor que os artesanais, com isso, muitos trabalhadores manufatureiros perdiam seus empregos. Esses trabalhadores para garantirem seus acessos ao trabalho se organizavam em grupos e trabalhavam de forma cooperativa, daí surgiram às primeiras cooperativas de tecelões na França, Inglaterra, Escócia e Alemanha.

Nos dias atuais o capitalismo está cada vez mais competitivo, dificilmente pequenas empresas conseguem se sustentar sozinhas com sucesso por muito tempo no mercado. A necessidade de trabalhar em parcerias e de forma cooperativa é visível para aqueles que buscam o sustento, desenvolvimento e sucesso.

Hoje no Brasil já podemos acompanhar um cooperativismo em pleno desenvolvimento, pois são inúmeras cooperativas atuando no mercado e em diferentes setores, participando economicamente em 13 ramos na economia do país; (Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Especial, Habitacional, Mineral, Produção, Turismo e Lazer, Saúde, Infra-Estrutura, Transporte e Trabalho). Com o desenvolvimento do cooperativismo no país e no mundo, foi surgindo órgãos representativos e de apoio como a ACI (Aliança Cooperativa Internacional), a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), as OCE'S (Órgão Representativo de Cada Estado Brasileiro) e outros.

A empresa cooperativa se diferencia de uma empresa comum por proporcionar maiores vantagens e benefícios aos seus cooperados. A empresa de caráter cooperativo busca a maior satisfação de seus cooperados, tanto no lado financeiro quanto no lado social proporcionando alguns benefícios aos cooperados, que dificilmente encontrariam em uma empresa comum. As cooperativas são regulamentadas por lei específica, a de nº 5764 de 16 de dezembro de 1971. Cada empresa cooperativa é regida por um estatuto que determina os direitos e deveres dos cooperados, as funções, atos e objetivos; é baseado na doutrina, filosofia, princípios cooperativistas e na lei nº 5764/71.

As empresas cooperativas vêm consolidando espaço cada vez maior no mercado e participando positivamente na economia do país. O cooperativismo cumpre o importante papel na sociedade, criando oportunidades de emprego e visando uma melhor qualidade de vida para a sociedade, portanto desenvolve um importante papel econômico e social no país e no mundo.

*Graduando em Gestão de Cooperativas- Universidade Federal de Viçosa-MG
vmaud@yahoo.com.br